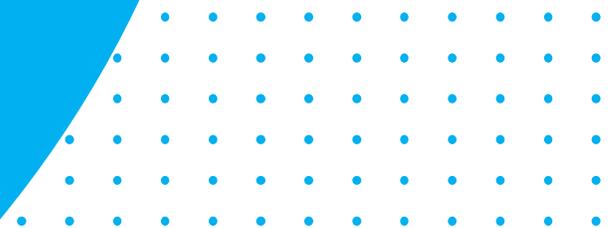




Estratégias de Proteção de Dados Governamentais

Governança, Prontidão e Defesa
Cibernética



José L. Medeiros



Membro Fundador

- MBA Gestão de Projetos
- Pós Graduado Direito
- Bacharel em Direito
- Análise Desenv. Sistemas
- Defesa Cibernética
- Banco de Dados



SEC. REPRESENTAÇÃO GOV. RJ EM BRASÍLIA





Índice

- 01 | Introdução: Cenário Geral do Cibercrime
- 02 | Diagnóstico TCU: Fiscalização em 2020
- 03 | Desafios Atuais no Setor Público
- 04 | Cenários Comuns nas Organizações
- 05 | Conclusão: Necessidade da Implementação do SGSI



The background features a hand reaching upwards, set against a green bokeh background. A grid of white dots is visible in the bottom right corner, and a series of white diagonal lines is in the top left corner.

Cenário do Cibercrime



Edi Rama

Primeiro Ministro da Albânia

“Se o cibercrime fosse um Estado seria a terceira maior economia do mundo, depois dos Estados Unidos e China, com um PIB de U\$ 10 Trilhões.”



Mundo



360 bi

Tentativas de ataque somente na América Latina e Caribe



86%

Organizações em todo o mundo sofreram algum tipo de ataque no ano 2022



10%

É o crescimento dos ataques mundialmente, entre 2021 e 2022



1ª Posição

Entre os países **mais visados**, para golpes por meio de links no WhatsApp

103 bi

Tentativas de ataques cibernéticos em 2022

16%

O crescimento de ataques do ano 2021 para 2022

5ª Posição

É a colocação do Brasil no **Ranking Global**

Diagnóstico TCU - 2020

1

Carência de estrutura

2

Deficiência de atos normativos que regulem o tema

3

Falta de investimentos em seg. info e defesa cibernética



Deficiências identificadas



Falta de políticas, normas e procedimentos de Segurança da Informação



Carência de profissionais capacitados



Políticas e Procedimentos

74,6 %

(306 de 410) Organizações analisadas não possuíam política de backup aprovada formalmente pela alta gestão

A informalidade ou falta desses documentos aumentam os riscos cibernéticos



Shadow IT

71,2%

Hospedam seus sistemas em servidores/máq. próprias

265 de 372

Organizações auditadas pelo TCU
não possuíam plano de backup
para seu principal sistema



Backups



66%

(254 de 385)

organizações afirmaram não aplicar controle criptográfico no banco de dados



Disaster Recovery

60,2%

(247 de 310) organizações
não mantêm ao menos
uma das cópias sem
acesso remoto



Ataque Cibernético

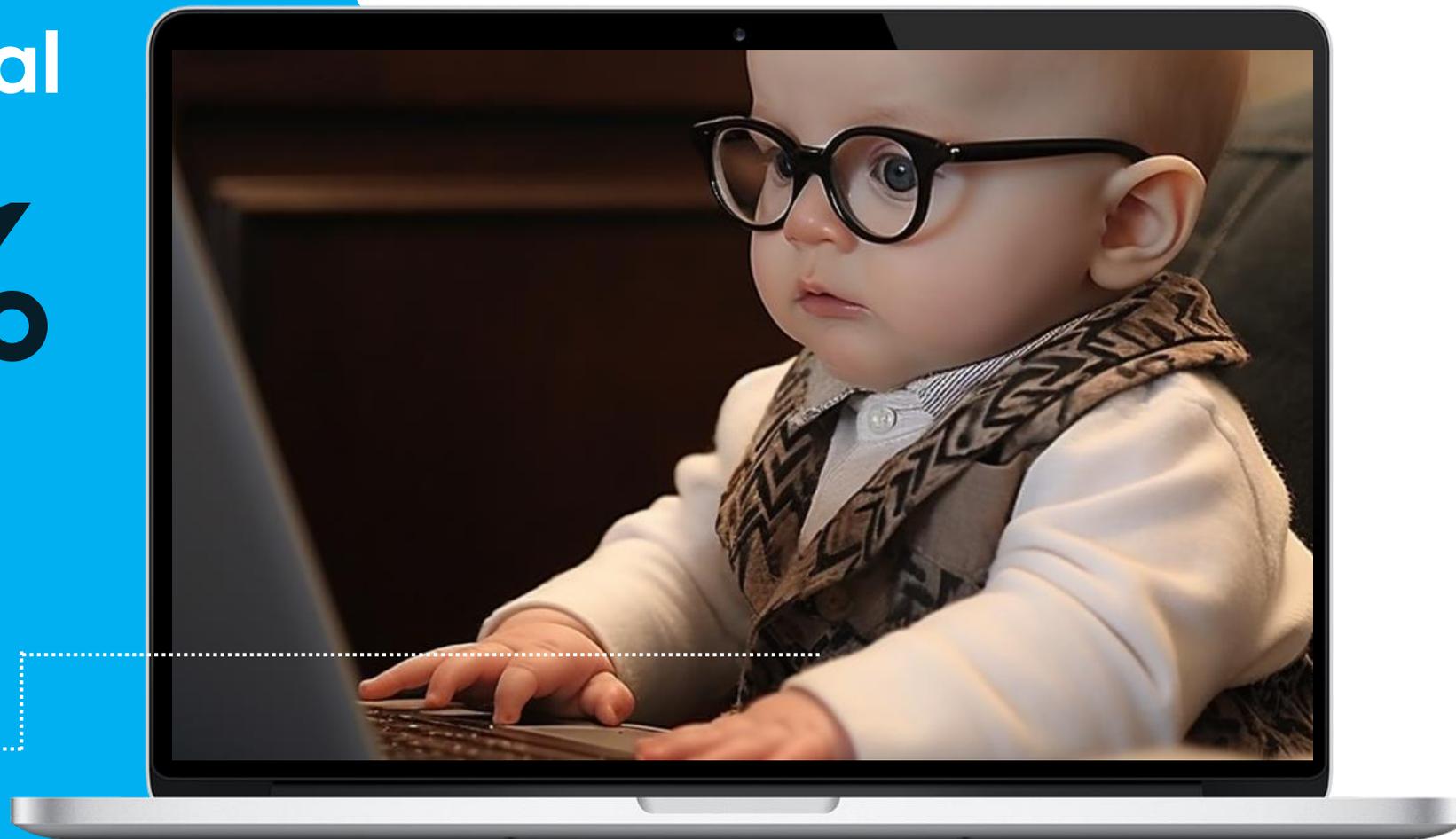
Maior risco de paralização
integral das atividades da
organização

Maturidade organizacional

+ 80%

Das organizações estão no estágio inicial de capacidade de gestão de continuidade

Esta realidade foi identificada em 2021 pelo TCU ao avaliar práticas de governança e gestão de TI





▶ ▶ ▶ ▶

Desafios Atuais no Setor Público

É impossível proteger.....

O que não é conhecido.



Cenário Comum nas Organizações



Ausência ou deficiência

Gestão de Riscos de Segurança da Informação



Falsa impressão de segurança

deficiência no processo de Gestão de Incidentes.



Falha nas avaliações periódicas

Deficiência nas fiscalizações, supervisões e auditorias internas



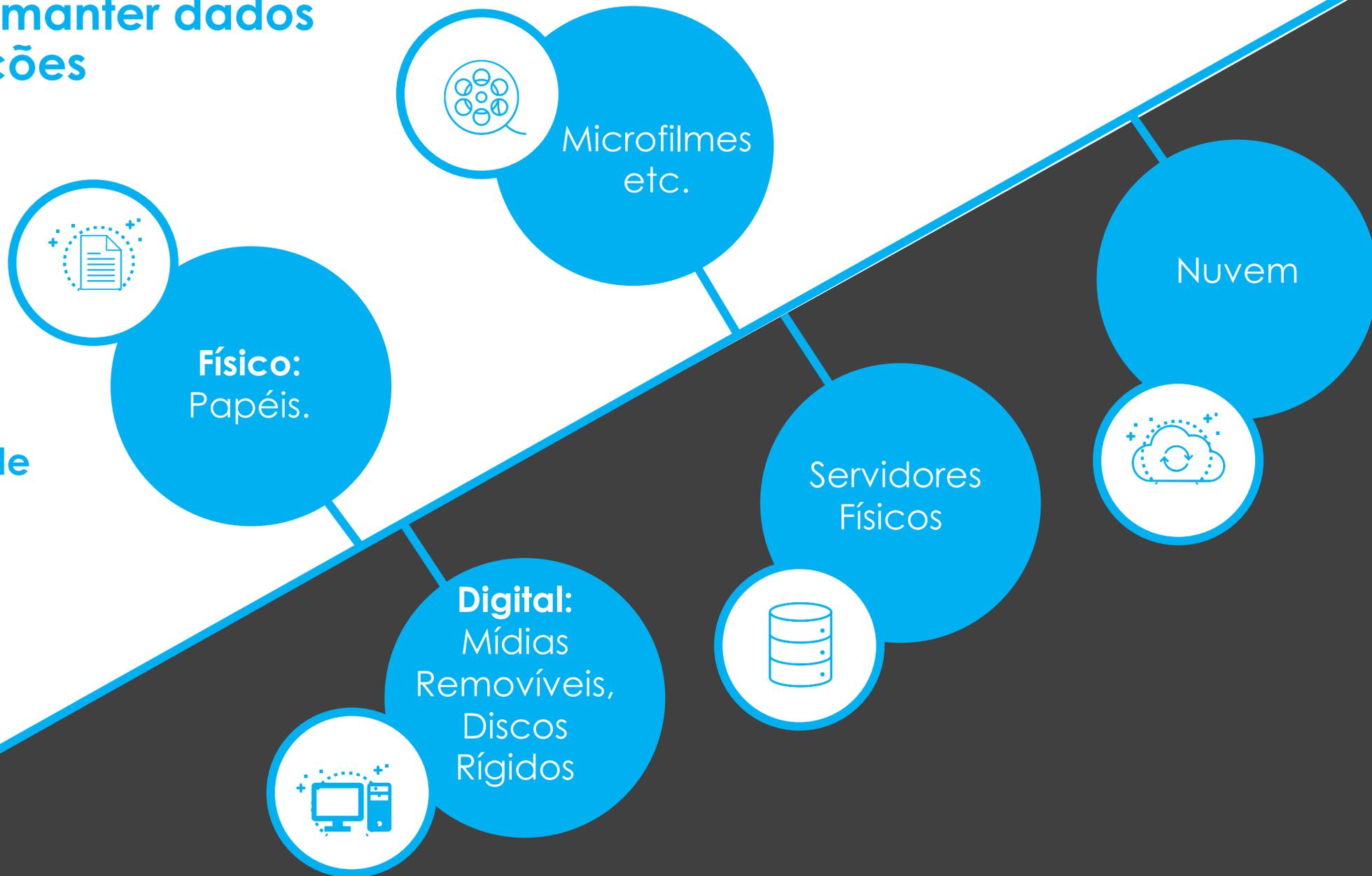
Indefinição de Indicadores

Falta de métricas de melhoria do SGSI



Formas de manter dados e informações

As diversas possibilidades de armazenar informações.



A Necessidade de Implementação do SGSI



Contatos



José L.
Medeiros

Telefone (61) 99221-9336

E-mail medeiros@brasilia.rj.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria Extraordinária de Representação
do Governo em Brasília



@jose.lmedeiros

OBRIGADO!